

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO ORAL ONLINE - EPISTEMES DE PRETA-FORMAÇÃO

A PRINCESA ESQUECEU DE ASSINAR NOSSA CARTEIRA DE TRABALHO: REFLEXÕES A PARTIR DE UM OUTDOOR

Kleber Wilson Bezerra (kleberwb@gmail.com)

Este trabalho tem por intuito sintetizar o artigo “O poder da imagem em uma reflexão sobre o racismo e o acesso à Educação”. A fotografia deixou de ser uma tecnologia capaz de documentar momentos isolados para se imbuir de poder e impacto cultural socialmente relevantes, capaz de interpretar acontecimentos da vida social e, portanto, lhe deve ser dada importância política. Neste trabalho propõe-se uma reflexão a partir da foto de um outdoor com os dizeres “A PRINCESA ESQUECEU DE ASSINAR NOSSA CARTEIRA DE TRABALHO”, na época do centenário da abolição da escravidão no ano de 1988. Enquanto o então Presidente Sarney fazia ampla propaganda institucional, com homenagens que enfatizavam o papel da Princesa Isabel como heroína, o outdoor do Movimento Negro contra o Centenário da Abolição fazia um contraponto crítico em forma de protesto. Pode-se afirmar que o painel registrado pelo fotógrafo Lázaro Roberto subverte a redação publicitária padrão de um outdoor: em vez de uma propaganda de algum produto, a peça reproduz uma mensagem crítica com forte viés político, basicamente uma fotografia

militante, concluindo que o protesto questiona o mito da democracia racial. Outro ponto que pode ser analisado é um exemplo mais recente do uso desta imagem no início do Século XXI, quando a foto foi usada em uma manifestação para aprovação da política de cotas da Universidade Federal da Bahia – UFBA em 2003. A Educação que deveria ter um papel emancipador ainda enfrenta dificuldades para ser realmente inclusiva e universal. Aqui se deve mencionar as cotas raciais enquanto ação afirmativa, algo que não poderia deixar de ser levantado quando se fala em inclusão/exclusão do povo negro brasileiro. Assim, pode-se estender a discussão para além da falta de espaço no mercado trabalho e da contínua marginalização do povo negro brasileiro pós-abolição, para dialogar e debater sobre o papel da educação enquanto poder emancipador realmente capaz de promover transformação social.

Palavras-chave: educação; racismo; discurso visual.